



## **NESTA MANHÃ**

- As bolsas asiáticas fecharam em forte baixa, após uma breve recuperação na sessão anterior, à medida que persistem temores de que a tendência global de aperto monetário deflagre uma recessão. O índice Hang Seng tombou de 3,41%, enquanto o Nikkei recuou 1,50% e o Xangai Composto caiu 1,58%.
- Na Europa, as bolsas operam em forte, acompanhando os futuros de Nova York e os mercados acionários da Ásia, à medida que a intensificação da crise de energia na região e o avanço dos juros de bônus alimentam temores sobre uma recessão. Desse modo, o índice Stoxx Europe 600 recua 1,71%.
- Os futuros dos índices de ações de Wall Street operam sem direção única.
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 3,92%. O rendimento ultrapassou a barreira de 4%, o que não ocorria desde 2010.
- Os contratos futuros do Brent sobem 0,95%, a US\$ 87,09 o barril.
- O ouro avança 0,06%, a US\$ 1.630,07 a onça.
- O Bitcoin negocia a US\$ 18,9 mil.



## **AGENDA DO DIA**

- 08:00 Brasil: CAGED (Ago)
- 09:00 Brasil: Índice de Preços ao Produtor IPP (Ago)
- 11:00 EUA: Vendas Pendentes de Moradias (Mensal) (Ago)
- 11:15 EUA: Discurso de Jerome Powell, Presidente do Fed



## **RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR**

BRASIL: Mais alinhado nesta semana à aversão a risco que ainda prevalece no exterior, o Ibovespa emendou a terceira perda ao cair hoje 0,68%, aos 108.376,35 pontos.

Os juros futuros encerraram com queda em todos os vencimentos, especialmente nos intermediários que melhor refletem as expectativas para o próximo ciclo da Selic. Devolveram parte dos prêmios acumulados nas últimas sessões estimulados pelo IPCA-15 de setembro, que veio perto do piso das projeções e com leitura benigna dos preços de abertura. Ao passo que o dólar fechou em baixa de 0,07%, cotado a R\$ 5,3760.



<u>EXTERIOR</u>: Os mercados acionários de Nova York tiveram sessão volátil e fecharam sem direção única. Após abertura positiva, o ambiente piorou após dois indicadores dos Estados Unidos que podem reforçar a expectativa de aperto monetário pelo Fed. Alguns dirigentes do BC dos EUA se pronunciaram, e nesse quadro o índice S&P 500 atingiu mínima intraday desde novembro de 2020. **O índice Dow Jones fechou em queda de 0,43%, enquanto o S&P 500 recuou 0,21% e o Nasdaq avançou 0,25%.** 

**Os rendimentos dos Treasuries ficaram mistos**, em meio à piora do sentimento de risco, enquanto o mercado segue atento à rodada de comentários de dirigentes do Fed. Além disso, investidores monitoraram a divulgação de indicadores da economia dos EUA, que vieram melhor do que o esperado.

**O índice DXY ficou estável**. Dois indicadores dos Estados Unidos colaboraram para apoiar a divisa, ao lado de renovadas declarações do Fed de compromisso com o combate à inflação.

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: As vendas de moradias novas nos Estados Unidos registraram crescimento de 28,8% em agosto na comparação com julho, de acordo com o Departamento de Comércio, ao ritmo anual sazonalmente ajustado de 685 mil. Analistas ouvidos pelo *WSJ* previam recuo de 2,2%. Ao passo que em julho, o ritmo anualizado de vendas de casas novas foi revisado, de 511 mil antes informado a 532 mil.

O índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos subiu de 103,6 em agosto para 108 em setembro, conforme pesquisa divulgada pelo Conference Board. O resultado superou a expectativa de analistas consultados pelo *WSI*, que previam alta a 104,5.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) registrou queda de 0,37% em setembro, após ter recuado 0,73% em agosto, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou dentro das estimativas dos analistas do mercado financeiro consultados pelo *Projeções Broadcast*, que esperavam uma queda entre 0,39% e 0,06%, com mediana negativa de 0,20%. **Dessa forma, o IPCA-15 acumulou um aumento de 4,53% no ano. Enquanto a taxa em 12 meses ficou em 7,96%.** As projeções iam de avanço de 7,94% a 8,30%, com mediana de 8,14%.

A Ata do Copom manteve a cautela vista no comunicado, sinalizando que os juros devem seguir elevados por um período longo. Afirmou que vai avaliar se a estratégia de manutenção da taxa Selic por um período "suficientemente prolongado" garantirá a convergência da inflação. Além disso, reforçou o alerta de que "não hesitará" em retomar as altas dos juros básicos caso a desinflação não ocorra como esperado, após lembrar que os passos futuros de política monetária poderão ser ajustados. O BC destacou a piora das expectativas da inflação para 2024, mas reforçando que estará atento ao comportamento do indicador.

POLÍTICA NO BRASIL: Pesquisa PoderData realizada de 25 a 27 de setembro mostra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderando a disputa com 48% das intenções de votos válidos na sucessão presidencial, seguido por Jair Bolsonaro (PL), com 38%. Os dados da pesquisa não permitem inferir que a eleição presidencial terminaria hoje com uma vitória de Lula no 1º turno. Em um eventual 2º turno, o Lula teria 51% das intenções de voto contra o Bolsonaro, que marca 39% nesse cenário. (Poder 360)



De acordo com a Pesquisa Genial/Quaest divulgada na madrugada desta 4ª feira (28), o cenário está estável a 4 dias do 1º turno das eleições. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 46% das intenções de voto, enquanto Jair Bolsonaro (PL) registra 33%. Agora, o petista aparece a 13 pontos de distância do atual presidente. Ambos oscilaram na margem de erro de 2 pontos em relação há 7 dias, quando a vantagem de Lula era de 10 pontos (44% a 34%). Em segundo turno, Lula seria eleito para um novo mandato no Palácio do Planalto ao vencer Bolsonaro por 52% a 38%. (Poder 360)

Para mais notícias sobre política, acesse o Panorama Político.





## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	108.376,35	-0,68%	-2,99%	-1,05%	3,39%	27/09/2022
S&P 500	3.647,29	-0,21%	-1,24%	-7,78%	-23,48%	27/09/2022
Nasdaq Composite	10.829,50	0,25%	-0,35%	-8,35%	-30,78%	27/09/2022
Dow Jones	29.134,99	-0,43%	-1,54%	-7,54%	-19,82%	27/09/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	26.173,98	-1,50%	-3,61%	-6,83%	-9,09%	28/09/2022
Hang Seng (Hong Kong)	17.250,88	-3,41%	-3,81%	-13,55%	-26,27%	28/09/2022
SSE Composite (Xangai)	3.045,07	-1,58%	-1,40%	-4,91%	-16,34%	28/09/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.169,29	-2,45%	-5,27%	-12,25%	-27,15%	28/09/2022
Europa						
FTSE (Londres)	6.964,33	-0,29%	-0,77%	-4,39%	-5,69%	28/09/2022
CAC (Paris)	5.723,26	-0,53%	-1,04%	-6,56%	-19,99%	28/09/2022
DAX (Frankfurt)	12.047,63	-0,76%	-1,93%	-6,13%	-24,16%	28/09/2022
Stoxx Europe 600	387,42	-0,21%	-0,76%	-6,67%	-20,93%	28/09/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.630,07	0,06%	-0,85%	-4,73%	-10,90%	28/09/2022 06:48
WTI (próx. venc.)	79,23	0,93%	-0,20%	-10,42%	11,67%	28/09/2022 06:48
Brent (próx. venc.)	87,09	0,95%	-3,83%	-8,25%	15,53%	28/09/2022 06:48
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,3760	-0,07%	2,42%	3,36%	-3,55%	27/09/2022
DXY	114,4930	0,34%	1,30%	5,34%	19,67%	28/09/2022 06:48
Euro (US\$)	0,9571	-0,26%	-1,25%	-4,79%	-15,82%	28/09/2022 07:58
Libra (US\$)	1,0668	-0,58%	-1,70%	-8,18%	-21,16%	28/09/2022 07:58
lenes/dólar	144,6570	-0,10%	0,91%	4,03%	25,68%	28/09/2022 07:58
Yuans/dólar	7,2326	0,79%	1,48%	4,98%	13,85%	28/09/2022 07:57
Peso mex/dólar	20,4026	0,09%	1,03%	1,28%	-0,57%	28/09/2022 07:58
Rand sul-africano/dólar	18,0621	0,29%	0,66%	5,50%	12,88%	28/09/2022 07:58
Juros						
T- Note 2 anos	4,2131	-7,0	0,6	73,5	348,7	28/09/2022 07:57
T- Note 10 anos	3,9189	-2,7	23,3	72,7	240,7	28/09/2022 07:57
DI Jan 23	13,6800	-2,5	-0,5	-5,0	190,5	27/09/2022
DI Jan 25	11,5800	-26,0	-1,0	-41,5	98,0	27/09/2022
DI Jan 27	11,5300	-16,5	15,0	-27,5	96,0	27/09/2022
Outros indicadores						
VIX	33,16	2,79%	10,83%	28,18%	92,57%	28/09/2022 05:42
Bitcoin	18.965,00	-0,42%	0,80%	-5,25%	-57,84%	28/09/2022 06:48
Fonte: Broadcast e Google Finance						Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.